



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

NURSE PERFORMANCE IN AUDITING WITHIN THE SCOPE OF THE SINGLE HEALTH SYSTEM

ACTUACIÓN DE LAS ENFERMERAS EN LA AUDITORÍA EN EL ÁMBITO DEL SISTEMA SANITARIO ÚNICO

Alan Márcio de Brito Araújo¹, Bruno César Fernandes², Carmen Célia Neves de Souza³, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda⁴, Leidiane Souza Dutra Piccoli⁵, Maria de Jesus Costa Salgado⁶, Michelle Katuscia Melo Mota⁷, Raquel Borges de Barros Primo⁸, Silvane Wailand⁹, Valeska Lopes Pereira¹⁰, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado¹¹, Vinicius Alberto Barros Vieira¹²

e381752

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1752>

PUBLICADO: 08/2022

RESUMO

Objetivo: analisar produções científicas e verificar suas contribuições com abordagem temática sobre os profissionais enfermeiros atuantes em auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa a partir das bases de dados da Scielo, CAPES e LILACS. Foram utilizadas pesquisas publicadas no Brasil e em Língua Portuguesa. Resultados: foram encontrados 15 estudos, mas selecionados apenas três que relatavam as atividades de enfermeiros(as) atuantes na auditoria do SUS. Conclusão: as produções relacionadas à atuação de enfermeiros(as) na auditoria do âmbito do SUS, são escassas. Dessa maneira, entende-se que a verificação de produções como algo necessário para que se mensure o quanto uma temática é abordada no meio teórico científico, demonstrando a necessidade da elaboração de mais pesquisas

¹ Acadêmico de medicina na Universidade Central do Paraguai, UCP. Residência Multiprofissional em Neurologia. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva. Especialização em Saúde da Família. Graduado em Enfermagem. Enfermeiro Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

² Mestre em Ensino em Saúde. Especialização em Auditoria em Enfermagem. Especialização em Terapia Intensiva. Especialização em Saúde da Família. Especialização em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica. Bacharel em Enfermagem. Enfermeiro Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

³ Especialização em Saúde da Família. Especialização em Auditoria em Serviço de Saúde. Especialização em Gestão Pública em Saúde. Graduada em Enfermagem. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

⁴ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS. Especialização em Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. Especialização em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. Graduado em Enfermagem. Enfermeiro Obstetra da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

⁵ Especialização em Enfermagem em UTI. Especialização em Saúde Coletiva. Graduada em Enfermagem. Técnica de Enfermagem da Universidade Federal da Grande Dourados (RJU) no Hospital Universitário (HU-UFGD).

⁶ Especialização em Auditoria em Saúde. Especialização em Enfermagem do Trabalho. Especialização em Saúde da Família. Especialização em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. Especialização em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia. Graduada em Enfermagem. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

⁷ Mestre em Ensino em Saúde. Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização. Especialização em Enfermagem do Trabalho. Graduada em Enfermagem na Universidade Ceuma, UNICEUMA. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

⁸ Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. Mestre em Ciências da Saúde. Especialização em Enfermagem em UTI Pediátrica e Neonatal. Especialização em Enfermagem em Oncologia. Graduada em Enfermagem. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).

⁹ Especialização em Urgência e Emergência. Graduada em Enfermagem. Técnica de Enfermagem da Universidade Federal da Grande Dourados (RJU) no Hospital Universitário (HU-UFGD).

¹⁰ Especialização em andamento em UTI Geral e a Gestão da Assistência Intensiva ao Paciente Crítico. Especialização em Enfermagem em Radiologia e Imaginologia. Especialização em Enfermagem do Trabalho. Graduada em Enfermagem. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

¹¹ Especialização em Estomatoterapia. Especialização em Gestão de Saúde da Pessoa Idosa. Especialização em Urgência e Emergência. Graduada em Enfermagem. Enfermeira Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

¹² Especialização em Saúde Coletiva e Programa Saúde da Família. Especialização em Enfermagem Cardiovascular. Especialização em Auditoria. Graduado em Enfermagem. Enfermeiro Assistencial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katuscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinicius Alberto Barros Vieira

que ajudem os pesquisadores e profissionais da área da saúde a compreender melhor o papel e o significado prático de enfermeiros e enfermeiras na auditoria do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro auditor. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Objective: analyze scientific productions and verify their contributions with a thematic approach on nursing professionals working in auditing within the scope of the Unified Health System (SUS). Methods: This is an integrative review based on Scielo, CAPES and LILACS databases. Research published in Brazil and in Portuguese was used. Results: 15 studies were found, but only three were selected that reported the activities of nurses working in the SUS audit. Conclusion: productions related to the role of nurses in auditing the scope of the SUS are scarce. In this way, it is understood that the verification of productions as something necessary to measure how much a theme is addressed in the scientific theoretical environment, demonstrating the need to carry out more research to help researchers and health professionals to better understand the role and practical meaning of nurses in the SUS audit.

KEYWORDS: Nurse auditor. Nursing. Health Unic System.

RESUMEN

Objetivo: analizar los productos científicos y verificar sus contribuciones con el abordaje de la temática de los profesionales de la salud en auditoría en el ámbito del Sistema Único de Salud (SUS). Métodos: Se trata de una revisión integradora a partir de las bases de datos Scielo, CAPES y LILACS, utilizando investigaciones publicadas en Brasil y en portugués. Resultados: se encontraron 15 estudios, pero sólo se seleccionaron tres que se referían a las actividades de los enfermeros (as) en el auditorio del SUS. Conclusión: los productos relacionados con la actuación de los enfermeros en el ámbito del SUS son escasos. De esta manera, se entiende que la verificación de los productos como algo necesario para que se mida lo que un tema se aborda en el medio teórico científico, demostrando la necesidad de la elaboración de más investigaciones que ayuden a los investigadores y profesionales del área de la salud a comprender mejor el papel y el significado práctico de los enfermeros y enfermeras en la auditoría del SUS.

PALABRAS CLAVE: Enfermera auditora. Enfermagem. Sistema sanitario unificado.

INTRODUÇÃO

A auditoria é um exercício oriundo do ramo da contabilidade, originária da Itália, entre os séculos XV e XVI, a partir de atividades de escrituração mercantil. Resumidamente, a auditoria examina, ajusta, corrige e certifica situações patrimoniais (SANTI, 1988).

No início do século XX, a auditoria foi introduzida na área da saúde através da análise de registros dos prontuários como um modo de verificar a qualidade da assistência prestada, ou seja, é um processo de avaliação dos serviços, procedimentos e atendimentos realizados, certificando o cumprimento de normas regulatórias, protocolos assistenciais e práticas corretas para que se garanta a qualidade do atendimento e a segurança do paciente (CAREFY, 2020).

No Brasil, o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado em 1993 pela Lei nº 8.689 e regulamentada pelo Decreto nº 1.651, de 1995, atuando de forma descentralizada e possuindo entes em cada unidade federativa do país (BRASIL, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

A atividade exercida pela auditoria se faz de suma importância para a melhoria dos serviços e ações no SUS, examinando operações, atividades e sistemas a fim de verificar se são executados ou funcionam devidamente com os objetivos propostos, orçamentos, regras e normas (BRASIL, 2017).

Na concepção trazida pelo SNA, auditoria é um instrumento de qualificação da gestão que visa fortalecer o SUS, por meio de recomendações e orientações ao auditado, com vista à garantia do acesso e à qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Essa concepção altera a dialética da produção/faturamento para a lógica da atenção aos usuários, em defesa da vida, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações de saúde (políticas públicas e seus determinantes sociais) e análise de seus resultados. Nessa coerência, o DENASUS formalizou um método para executar suas auditorias, estabelecendo padrões, inclusive de conduta, com regras claras quanto à documentação que deve respaldar todo o processo de trabalho (BRASIL, 2017, p. 8).

Para tanto, o SNA necessita de profissionais que atuem com vistas à lógica de desenvolvimento do SUS, para que a sua contribuição seja efetiva na construção do modelo de saúde proposto para a qualidade de vida e cidadania. Dessa forma, Os Princípios, Diretrizes e Regras da auditoria no SUS (BRASIL, 2017, p. 8) consistem em:

Aferir a observância dos padrões estabelecidos de qualidade, quantidade, custos e gastos da atenção à saúde.
Avaliar os elementos componentes dos processos da instituição, serviço ou sistema auditado, objetivando a melhoria dos procedimentos por meio da detecção de desvios dos padrões estabelecidos.
Conferir a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população.
Produzir informações para subsidiar o planejamento das ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS.

De acordo com Motta (2003), há na auditoria da área de saúde uma significativa presença de enfermeiros(as) entre os profissionais atuantes no serviço, demonstrando o entrelaçamento dos saberes para as responsabilidades abarcadas pelo cargo, uma vez que são esses sujeitos que atuam na maioria dos procedimentos relacionados à assistência prestada ao usuário, conferindo as competências técnicas e administrativas dos processos exigidos pelo serviço de saúde.

Considerando esses aspectos e por haver interesse por parte dos pesquisadores enquanto enfermeiros atuantes de um hospital público, surgiu a proposta para que se compreendesse com mais afinco a representatividade dos profissionais da enfermagem inseridos na auditoria do âmbito do SUS, ainda considerando que este é um dos mais importantes programas implementados no Brasil, do qual toda a população tem direito ao acesso e usufruto e que a participação de enfermeiros(as) nesse cargo pode trazer contribuições significativas para o aperfeiçoamento do Sistema.

METODOLOGIA

Para tal estudo foi escolhido o método de revisão integrativa que, de acordo com Botelho *et al.*, (2011), viabiliza a capacidade de sistematização do conhecimento científico a partir de um levantamento sobre a produção científica da temática de preferência. Dessa forma, coletar, selecionar e estudar as pesquisas dispostas proporciona ao pesquisador uma aproximação com a problemática



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

levantada, concebendo um panorama sobre a produção científica disponível para conhecer a evolução e aprofundamento do tema ao longo do tempo e, conseqüentemente, dando uma margem ao que ainda pode ser realizado a seu respeito.

Para fazer parte deste estudo, as pesquisas deveriam obedecer a critérios específicos, sendo: terem sido publicados no Brasil, estar escrito em língua portuguesa e ter como tema o profissional enfermeiro atuante na auditoria em âmbito do Sistema Único de Saúde. Dessa maneira, aqueles que não abordavam essa tríade (enfermeiro/auditoria/SUS) como uma sendo pertencente à outra, foram excluídos deste estudo. Para tanto, o levantamento e análise dos textos foram feitos a partir de buscas nas plataformas Scielo, plataforma de periódicos da CAPES e LILACS, com os descritores “enfermeiro”, “auditoria” e “SUS”, considerando-se, a partir dos objetivos desta pesquisa, os títulos, resumos e palavras-chave para uma primeira leitura exploratória e, a partir de então, já se iniciando uma triagem. Nas palavras de Gil:

[...] após a leitura exploratória, procede-se a sua seleção, ou seja, a determinação do material que de fato interessa à pesquisa. Para tanto, é necessário ter em mente os objetivos da pesquisa, de forma que se evite a leitura de textos que não contribuam para a solução do problema proposto (2002, p. 78).

Assim, foram encontrados 15 estudos que abordavam a temática, entretanto, após uma leitura de triagem do material, apenas três pesquisas foram selecionadas para fazer parte desta análise, uma vez que os outros 12 traziam ou o enfermeiro auditor em espaços privados ou a auditoria no âmbito do SUS sendo feita por outros tipos de profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas poucas produções científicas acerca da temática de atuação do(a) enfermeiro(a) em auditoria no espaço do SUS. Dessa forma, pôde-se fazer uma leitura mais aprofundada de todos os trabalhos e classificá-los devidamente como pertencentes a este estudo.

Quinze pesquisas relacionadas à auditoria foram encontradas, entretanto, apenas 3 foram selecionadas como objeto deste estudo por serem as únicas que abordavam especificamente aquilo que se pretendia expor.

Não obstante, o quadro 1 explicita todas as pesquisas encontrados nas plataformas Scielo, plataforma de periódicos da CAPES e LILACS, seus autores, títulos, ano de publicação e objetivo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda, Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo, Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

Quadro 1. Síntese das produções científicas acerca do tema “atuação do(a) enfermeiro(a) em auditoria no espaço do SUS

N	Autores (Ano)	Título	Objetivo
1	PINTO e MELO (2009)	A prática da enfermeira em auditoria em saúde	Conhecer a prática da enfermeira em um sistema público e outros dois privados de auditoria de saúde.
2	SANTOS, <i>et al.</i> (2012)	A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS	Compreender o funcionamento do processo de auditoria nos três níveis de gestão, além de entender o papel do enfermeiro auditor.
3	STRAUCH (2009)	Enfermeira auditora do sistema único de saúde: perfil, atividades e percepções	Conhecer as atividades desenvolvidas pelos(as) enfermeiros(as) do Sistema Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde em um estado da região Sul do Brasil

Fonte: Os autores, 2022. Dados extraídos de Pinto e Melo, 2009; Strauch, 2009; Santos *et al.*, 2012.

Em “A prática da enfermeira auditora em saúde”, as autoras Pinto e Melo (2009) abarcam em seu artigo, resultado de uma extração de dissertação, nove entrevistas semiestruturadas em três *lôcus* diferentes: três em uma auditoria interna hospitalar, três em auditoria externa de um comprador privado e outras três em uma unidade do SUS da Bahia. Dessa forma, como o direcionamento deste estudo é sobre os profissionais enfermeiros que atuam na auditoria do âmbito do Sistema Único de Saúde, opta-se por enfatizar os resultados e discussões apresentados sobre esse *lôcus*. Assim, as autoras conversaram com as enfermeiras responsáveis pelo cargo na unidade em questão, fazendo uma entrevista que tinha como interesse saber sobre suas experiências profissionais, o propósito de suas funções, como se norteia a prática e pediram uma descrição de um dia de trabalho. A partir de então, as autoras observaram que as enfermeiras expressaram grande satisfação no exercício da prática de auditoria e se sentiam amplamente valorizadas em seu meio de trabalho.

Ainda, puderam constatar que exercer as atividades de auditoria para as enfermeiras se fazia atraente, uma vez que era desenvolvida em horário administrativo e em dias úteis (carga horária diferenciada quando comparada à rotina normal de turnos na enfermagem).

Por fim, Pinto e Melo (2009) entenderam que as enfermeiras auditoras – não só as entrevistadas, mas como os profissionais da área no geral – podem constituir uma intervenção de relevância, indo além da função de servir ao interesse das organizações onde atuam, inserindo-se em uma política de saúde e em um contexto de organização cujo objetivo explicita o que se espera da prática, “tal como a contribuição para a qualidade da assistência de enfermagem e a atenção à saúde da população de um modo geral, além de consolidar a construção do SUS” (p. 7).

A segunda pesquisa, intitulada de “A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS”, produzida por Santos *et al.*, (2012), tem o caráter de revisão de literatura, abarcando artigos científicos nacionais, relatórios, portarias, decretos e leis disponíveis em sites do governo publicados a partir de 1993 (ano de criação do SNA). O estudo traz como objetivo compreender o funcionamento do processo de auditoria nos três níveis da gestão e entender o papel do enfermeiro que atua no cargo de auditor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

Desse modo, os autores se debruçam em todos os materiais correspondentes ao assunto de auditoria, sendo pertinente a este estudo a referência que fazem ao expor e explicitar a Resolução nº 266/01 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) sobre as atividades do enfermeiro auditor, incluindo não apenas o que podem fazer nessa função como também os requisitos que devem cumprir para tal cargo:

- g) Atuar em bancas examinadoras, em matéria específica de enfermagem, nos concursos para provimentos de cargo ou contratação de enfermeiro ou pessoal técnico de enfermagem, em especial enfermeiro auditor, bem como de provas e títulos de especialização em Auditoria de Enfermagem, devendo possuir o título de Especialização em Auditoria de enfermagem;
- h) Atuar em todas as atividades de Competência do Enfermeiro e Enfermeiro Auditor, de conformidade com o previsto nas Leis do Exercício da Enfermagem e Legislação pertinente;
- i) O Enfermeiro Auditor deverá estar regularmente inscrito no COREN da jurisdição onde presta serviço, bem como ter seu título registrado, conforme dispõe a Resolução COFEN nº 261/01;
[...]
- n) O Enfermeiro Auditor, para desempenhar corretamente seu papel, tem o direito de acessar os contratos e adendos pertinentes a Instituição a ser auditada;
- o) O Enfermeiro Auditor, para executar suas funções de Auditoria, tem o direito de acesso ao prontuário do paciente e toda documentação que se fizer necessário;
- p) O Enfermeiro Auditor, no cumprimento da sua função, tem o direito de visitar/entrevistar o paciente, com o objetivo de constatar a satisfação do mesmo com o serviço de Enfermagem prestado, bem como a qualidade. Se necessário, acompanhar os procedimentos prestados no sentido de dirimir quaisquer dúvidas que possam interferir no seu relatório (BRASIL, 2001).

A partir dos levantamentos feitos, Santos *et al.*, (2012) puderam compreender que as ações da auditoria no SUS implicam na melhoria para o seu acesso e serviços ofertados aos cidadãos e, com a inserção de enfermeiros auditores, para além do reconhecimento do potencial de conhecidos trazidos por esses profissionais, sua atuação pode contribuir para “aperfeiçoar o SUS e torná-lo melhor e mais humano para os futuros pacientes/clientes” (p. 556).

Ainda, em contrapartida, os autores admitem que a dificuldade do papel da auditoria está em conciliar a realidade vivida nas instituições com o que está determinado pela legislação: “Eis aí o desafio: prestar um serviço de qualidade com baixo custo a uma imensa população de usuários que busca diariamente um atendimento digno na rede própria ou conveniada ao SUS (p. 556).

O terceiro texto analisado é uma dissertação, “Enfermeira auditora do Sistema Único de Saúde: perfil, atividades e percepções”, de Strauch (2009), que teve como objetivo conhecer as atividades realizadas pelos profissionais da enfermagem auditores do SNA. Para tanto, a pesquisa é de caráter exploratório-descritivo, tendo como participantes sete enfermeiras auditoras do SNA de instituições públicas da região Sul do Brasil.

A partir dos relatórios proporcionados pela pesquisa, a autora identificou que as enfermeiras entendem sua função na auditoria estritamente como a prescrita para a auditoria em saúde no SUS, sem conseguir distinguir o que seria a autoria de enfermagem. Assim, sugerem que, “apesar da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

importância da assistência de enfermagem para a qualidade das ações assistenciais em saúde, a auditoria dessa atividade não é realizada de modo especial” (STRAUCH, 2009, p. 48).

Não obstante, com base na leitura das três pesquisas aqui apresentadas, pôde-se verificar que todas enaltecem os enfermeiros e enfermeiras como pertencentes ao corpo de auditoria (sendo que em duas delas destaca-se o fato de serem apenas mulheres atuantes), reconhecendo que suas experiências prévias ao lidar de maneira mais próxima com os usuários do SUS, contribuem para que, em um exercício de atividades mais técnicas e administrativas, podem ter uma contribuição relevante para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pregadas pela teoria da legislação. Sendo este um ponto importante e observado pelos autores: a falta de acompanhamento real entre aquilo que é imposto pelas leis e diretrizes de aplicação de auditoria e aquilo que é vivenciado nas práticas de saúde das instituições públicas.

Entretanto, os dois artigos e a dissertação abordam a temática de maneira positiva quanto a satisfação dos profissionais enfermeiros atuantes em auditoria e ainda destacam a seriedade destas pessoas estarem conquistando espaço em cargos desse tipo e a importância de seus semelhantes conhecerem que há para a enfermagem a possibilidade de ampliar suas funções e contribuições para a área de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fazer o levantamento das produções relacionadas à atuação de enfermeiros(as) na auditoria do âmbito do SUS, se evidenciou a escassez de investigações específicas desse cenário, sendo mais encontradas aquelas que se relacionassem apenas à auditoria na área de saúde, mas, em sua maioria, sem fazer menção ao Sistema Único de Saúde, ou, quando o fazem, os(as) enfermeiros(as) não estão ocupando um cargo. Os estudos aqui trazidos confirmam que há pouca expressividade da participação de enfermeiros e enfermeiras ocupando cargos de auditoria no SUS e, por isso, muitos desconhecem o leque de possibilidades que a atuação de enfermagem oferta, havendo a necessidade de mais orientação e direcionamento para que os futuros enfermeiros possam ocupar outros espaços, além do convencional, e contribuam ainda mais para a sociedade. Dessa maneira, entende-se que a verificação de produções como algo necessário para que se mensure o quanto uma temática é abordada no meio teórico científico, demonstrando a necessidade da elaboração de mais pesquisas que ajudem os pesquisadores e profissionais da área da saúde a compreender melhor o papel e o significado prático de enfermeiros e enfermeiras na auditoria do SUS, não apenas para sustentar e enaltecer os seus pares, como também para contribuir com melhorias de seus cargos dentro desse Sistema que é tão importante para o funcionamento do país.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R. *et al.* O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte (online), v. 5, n. 11, p. 121-36, 2011. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM AUDITORIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Alan Márcio de Brito Araújo, Bruno César Fernandes, Carmen Célia Neves de Souza, Kaio Guilherme Campos Paulo Ikeda,
Leidiane Souza Dutra Piccoli, Maria de Jesus Costa Salgado, Michelle Katiúscia Melo Mota, Raquel Borges de Barros Primo,
Silvane Wailand, Valeska Lopes Pereira, Vanessa Rodrigues Moraes Delgado, Vinícius Alberto Barros Vieira

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-org>

Acesso em: 25 jun. 2022.

BRASIL. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria no SUS no âmbito do Ministério da Saúde.**

Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf. Acesso

em: 25 jun. 2022.

BRASIL. **Resolução Conselho Federal de Enfermagem nº 266 de 2001.** Brasília: Cofen, 2001.

Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2662001_4303.html. Acesso em: 25 jun. 2022.

CAREFY. Auditoria em Saúde: Tudo que você precisa saber. **Carefy blog**, 2020. Disponível em:

<https://blog.carefy.com.br/index.php/auditoria-em-saude/#o-que-e>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002, p.176.

MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. **Auditoria de Enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde.** 3. ed. São Paulo: Iátria, 2003, p.167.

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. **Rev Esc Enferm USP**, v. 44, n. 3, p.671-8, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300017>.

SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria.** São Paulo: Atlas, 1988. p. 254.

SANTOS, C. A. *et al.* A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do sus. **Revista Baiana de Saúde Pública** (online), v. 36, n. 2, p.539-59, 2012. Disponível em:

<http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2012/v36n2/a3254.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2022.

STRAUCH, Fernanda **Lapagesse. Enfermeira auditora do sistema único de saúde: Perfil, atividades e percepções.** 2009. 92 f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf. Acesso

em: 26 jun. 2022.